

Medicina Veterinária

Estudo retrospectivo de exames eletrocardiográficos de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras - UFLA

Míriam de Lima - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientador DMV, UFLA

Maira Souza de Oliveira Barreto - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Atualmente a sobrevida dos animais domésticos vem aumentando, exigindo cuidados avançados para que se obtenha uma vida de qualidade. Desse modo, mais exames de rotina estão sendo implementados nos hospitais veterinários, como, por exemplo, o eletrocardiograma (ECG). Com sua simplicidade de execução e relativo baixo custo, além de aplicabilidade diversa, o ECG pode ser empregado para diagnóstico de alterações cardiovasculares, acompanhamento do tratamento e do paciente cardiopata, análise pré-cirúrgica e monitoramento dos animais internados em CTI. Com isso, esse estudo teve como objetivo a análise retrospectiva do ECG de cães atendidos no Hospital Veterinário da UFLA demonstrando sua importância na rotina clínica. Foram analisados os traçados de 147 cães no período de agosto de 2023 a julho de 2024. As análises dos traçados normais revelaram maior prevalência do ritmo sinusal (n=82, 55,8%), seguido por arritmia sinusal (n=57, 38,8%) e marcapasso migratório (MM) (n=33, 18,9%), que pode estar associado ou não à arritmia sinusal. A presença destes ritmos e do MM são considerados fisiológicos para a espécie. Dentre as alterações observadas, destacam-se a taquicardia sinusal (n=21, 12%), parada sinusal (n=8, 4,5%), desnivelamento de segmento ST (n=6, 3,4%), bloqueio atrioventricular (BAV) de 2º grau (n=4, 2,3%), complexo ventricular prematuro (VPC) (n=4, 2,3%), BAV de 1º grau (n=2, 1,1%), complexo atrial prematuro (APC) (n=2, 1,2%), bloqueio de ramo esquerdo do feixe de His (n=1, 0,6%), dentre outras alterações (n=34, 19,6%). Deve-se levar em consideração que houve traçados com mais de uma alteração. A partir do histórico destes animais, notam-se que 112 exames foram para análise pré-anestésica (78,8%), 7 de animais cardiopatas (4,9%) e 23 foram realizados por outras causas (16,2%), como acompanhamento dos animais internados em CTI e atendimentos de rotina da clínica. Uma limitação deste estudo, de caráter retrospectivo, foi a presença de prontuários médicos com dados incompletos quanto ao histórico dos animais. Assim sendo, foi possível compreender a importância que o ECG possui como exame de rotina no hospital veterinário, principalmente para o diagnóstico precoce de cardiopatias e como exame pré-anestésico, a fim de avaliar melhor a condição que o paciente se encontra antes da realização do procedimento. Concluímos que o ECG fornece dados fundamentais para auxiliar na melhor conduta terapêutica e garantir a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Cardiologia, Arritmia, Coração.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/OKVmwDn6Dc8>